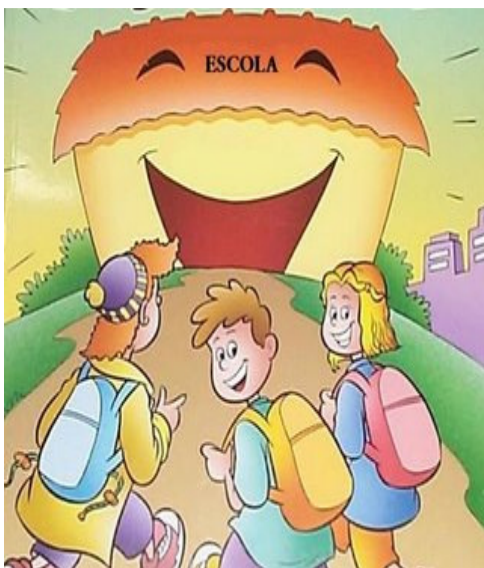


TRABAJO PRÁCTICO

MONOGRAFIA

Ângela Almeida

Dezembro de 2011



O contexto onde o cérebro aprende é bastante importante, porque possibilita que este se encontre num estado adequado para receber informação. Assim, no contexto escolar, a sala de aula deverá estar organizada e limpa, com elementos familiares, que não sejam percebidos como perigo – força-dor, ou sinais que possam influenciar a atenção, causando distracção. Os elementos conhecidos referidos anteriormente podem ser imagens, fotografias, bonecos, plantas, objectos, que assegurem a sobrevivência e o conforto.

Também os professores fazem parte do contexto de aprendizagem, pelo que a Unidade Corpo Cérebro Mente (UCCM) deve encará-los como aliados, que ajudam a melhorar e a crescer o processo aprendizagem.



Todo este cenário permite à UCCM sentir-se segura, pelo que não se distrai com os estímulos que sejam contra a sobrevivência e possa focar-se nos estímulos que sejam a favor da atenção, que é fundamental para o processo de aprendizagem cognitivo-executivo, que é a meta a atingir.

O processo de aprendizagem deve conter alguns elementos para activar o Sistema Activador Reticular Ascendente (SARA), de forma a captar a atenção, como por exemplo, alterações de cor, formas, ritmos, volume, movimentos, para que a curiosidade e o interesse inicial despolete.



A surpresa e a novidade presentes no processo de aprendizagem activam o SARA, juntamente com tarefas desafiantes e motivadoras, activam o córtex cingular anterior e os lobos pré-frontais, fazendo com que seja activado a atenção selectiva e sustentada, bem como a memória de trabalho.

Todos estes estímulos e estratégias levam a um aumento dos níveis de energia e também da capacidade de memorizar o conteúdo aprendido.

A aprendizagem é importante para a sobrevivência, pelo que o cérebro presta atenção ao que considera relevante para a vida quotidiana e se lhe for atribuído um sentido mais pessoal a este processo, com experiências passadas, contribui fortemente para a aprendizagem.

A associação da informação passada com a nova informação, juntamente com a atribuição de um significado, faz com que o novo conteúdo apreendido seja convertido de uma forma mais fácil na memória a longo prazo.



É de salientar que a aprendizagem cognitiva-executiva necessita a processo de repetição, pois é bastante importante na fase de armazenamento que constitui o sistema mnésico. Esta repetição deverá ser realizada de diversas formas, em diversos momentos fazendo a relação com os aspectos do quotidiano, de forma a atingir uma melhor potenciação a longo prazo.

Se tivermos bem presente a importância dos factores que intervêm no processo de aprendizagem, garantimos que os conhecimentos se fixem em maior grau na nossa memória.

Se a atenção está na base da aprendizagem, será então fundamental manter esta mesma atenção, de modo a que aprendizagem ocorra de uma forma mais eficaz

